

PROJETO ATENDIMENTO NUTRICIONAL AMBULATORIAL: relato de experiência em tempos de pandemia

Fernanda de Carvalho Vidigal
fernanda.vidigal@unifal-mg.edu.br

Íris Vianna de Souza Blumer
irisblumer1@gmail.com

RESUMO

Trata-se de relato de experiência de projeto de extensão que teve como objetivo estimular a participação ativa dos indivíduos na busca conjunta por melhores hábitos de vida, de acordo com suas necessidades individuais de saúde, por meio de conteúdo científico nas redes sociais. Nos períodos de outubro a dezembro de 2020, e junho a dezembro de 2021, o projeto Atendimento Nutricional Ambulatorial foi desenvolvido, mediante ações educativas sobre nutrição. As ações do projeto ocorreram de forma remota, devido à pandemia mundial da covid-19. Como o projeto necessitou se reinventar, decidiu-se realizar as atividades de maneira *online* e divulgar os conteúdos, com auxílio das redes sociais *Instagram* e *Facebook*, aos meios acadêmicos e não acadêmicos. Foram alcançadas 914 pessoas nas redes sociais, sendo 734 pessoas no *Instagram* e 180 no *Facebook*. Verificou-se um total de 9.719 interações do público com o conteúdo publicado no período citado. Os materiais publicados abordaram temas sobre obesidade, vegetarianismo, diabetes *mellitus*, política de segurança alimentar e nutricional, nutrição e atletas, dentre outros. Desta forma, as ações realizadas evidenciaram a possibilidade de novas formas pedagógicas de produção, reprodução e socialização de conhecimentos de maneira remota.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências da Nutrição. Covid-19. Qualidade de Vida. Rede Social.

OUTPATIENT NUTRITIONAL CARE PROJECT: EXPERIENCE REPORT IN PANDEMIC TIMES

ABSTRACT

This is an experience report of an extension project that aimed to encourage the active participation of individuals in the joint search for better lifestyle habits, according to their individual health needs, through scientific content on social media. From October to December 2020, and June to December 2021, the outpatient nutritional care project was developed through educational actions on nutrition. The project actions took place remotely, due to the global covid-19 pandemic. As the project needed to reinvent itself, it was decided to carry out the activities online and disseminate the content, with the help of the social media Instagram and Facebook, to academic and non-academic circles. 914 people were reached on social media, 734 people on Instagram and 180 on Facebook. A total of 9,719 interactions of the public with the content published in the aforementioned period were observed. The published materials addressed topics such as obesity, vegetarianism, diabetes mellitus, food and nutrition security policy, nutrition and athletes, among others. In this way, the actions carried out highlighted the possibility of new pedagogical forms of production, reproduction and socialization of knowledge remotely.

KEYWORDS: Nutritional Sciences. Covid-19. Quality of Life. Social Networking.

PROYECTO DE ATENCIÓN NUTRICIONAL AMBULATORIA: RELATO DE EXPERIENCIA EN TIEMPOS DE PANDEMIA

RESUMEN

Este es un relato de experiencia de un proyecto de extensión que tuvo como objetivo incentivar la participación activa de las personas en la búsqueda conjunta de mejores hábitos de vida, de acuerdo con sus necesidades individuales de salud, a través de contenidos científicos en las redes sociales. De octubre a diciembre de 2020, y de junio a diciembre de 2021, se desarrolló el proyecto de atención nutricional ambulatoria a través de acciones educativas en nutrición. Las acciones del proyecto se desarrollaron de forma remota, debido a la pandemia global de covid-19. Como el proyecto necesitaba reinventarse, se decidió realizar las actividades online y difundir el contenido, con la ayuda de las redes sociales Instagram y Facebook, a círculos académicos y no académicos. Se llegó a 914 personas en las redes sociales, 734 personas en Instagram y 180 en Facebook. Hubo un total de 9.719 interacciones públicas con los contenidos publicados en el periodo mencionado. Los materiales publicados abarcaron temas sobre obesidad, vegetarianismo, diabetes mellitus, política de seguridad alimentaria y nutricional, nutrición y deportistas, entre otros. De esta manera, las acciones realizadas resaltaron la posibilidad de nuevas formas pedagógicas de producción, reproducción y socialización de conocimientos de forma remota.

PALABRAS CLAVE: Ciencias de la Nutrición. Covid-19. Calidad de vida. Red Social.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Marques, Moraes e Hasselmann (2020), as atividades de extensão podem ser definidas como uma expressão do compromisso social da universidade com a sociedade, pois representa o elo da pesquisa e do ensino adquiridos pelos seus discentes e propagado pelos seus docentes, em um processo contínuo de ensino-aprendizagem, cheio de trocas, saberes, ciência e mutualidade.

A participação nas atividades de extensão estabelece uma ampliação nos horizontes da vida acadêmica do estudante a partir do reconhecimento de que sua contribuição social vai além do que está descrito na grade curricular e do que é trabalhado em sala de aula. Dessa forma, um novo corpo de conhecimentos e vivências se agrega à teoria aprendida (Silva *et al.*, 2017).

O Projeto de Extensão Universitária Atendimento Nutricional Ambulatorial (ANA) teve início em 2014, no formato de estágio não obrigatório e de maneira presencial, com uma parceria entre a Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alfenas e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE). Em 2018, o Projeto ANA foi vinculado ao Programa Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), Programa de Extensão que engloba vários outros projetos pertencentes à Universidade, buscando levar mais qualidade de vida ao público-alvo, incluindo toda a comunidade acadêmica, formada por docentes, discentes, servidores

técnico-administrativos, terceirizados e dependentes diretos dos servidores.

Já passaram pelo projeto diversos discentes, entre bolsistas e voluntários. Além disso, foram realizados mais de 1.000 atendimentos nutricionais individualizados durante esses anos. As demandas por atendimento nutricional que originaram a criação do projeto em 2014 continuam crescentes e o número de beneficiários também. Em 2020, em decorrência da pandemia da covid-19, houve necessidade de adaptação das atividades do projeto.

A *Coronavirus disease* (covid-19) é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 06 de julho de 2024, os casos confirmados da covid-19 já ultrapassavam 775 milhões em todos os continentes do mundo. Além disso, soma-se mais de 7 milhões de mortes (World Health Organization, 2024). No início da pandemia, o distanciamento social foi recomendado como uma das estratégias mais eficientes para o enfrentamento do novo vírus (Couto; Couto; Cruz, 2020).

O distanciamento social, dentre outras estratégias, resultou na suspensão das aulas presenciais na educação básica e no ensino superior, fazendo com que os métodos de educação fossem rapidamente adaptados para serem ministrados no formato de ensino remoto de emergência (Sandhu; De Wolf, 2020). No Brasil, o Ministério da Educação (MEC) aprovou a Portaria nº 343 de 17 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia da covid-19 (Brasil, 2020).

Conforme dito por Wu e McGoogan (2020), a extensão é uma das atividades realizadas no âmbito universitário, voltada a atender as necessidades da comunidade interna e, principalmente, externa, desenvolvendo ações sociais onde os acadêmicos, com auxílio de docentes, elaboram atividades visando a promoção do bem-estar social. Com o cenário de pandemia, emergiu a necessidade de migração para o sistema *home office*, o que levou a extensão à uma nova realidade para as diversas áreas universitárias (Oliveira, 2019).

O objetivo do Projeto ANA foi desenvolver ações educativas na área de alimentação, visando promoção da saúde e qualidade de vida, bem como prevenção e controle dos fatores de risco para doenças que podem ser modificados pela alimentação. Desta forma, o presente artigo teve como objetivo apresentar o desenvolvimento deste projeto durante o período de pandemia.

2 DESENVOLVIMENTO

Trata-se de relato de experiência acerca do Projeto ANA durante os anos de 2020 e 2021. Semanalmente ocorreram reuniões entre a bolsista e a coordenadora responsável pelo Projeto

ANA visando traçar objetivos e atividades a serem desenvolvidas no mês que se iniciaria. Houve elaboração mensal de cronograma de atividades a serem realizadas durante o mês, seus respectivos temas a serem abordados e as datas de divulgação nas redes sociais.

No ano de 2020, com o início da pandemia ocasionada pelo vírus da covid-19 no mundo e a necessidade de distanciamento social, o Projeto ANA precisou se reinventar, assim como os demais projetos vinculados ao Programa QVT, uma vez que as atividades acadêmicas na Universidade Federal de Alfenas foram pausadas por tempo indeterminado.

Surgiu então a ideia de realizar o projeto de modo virtual por meio das redes sociais *Instagram*, que é definido como uma mídia social móvel, cuja base de usuários ultrapassa 3 bilhões de pessoas, tendo cerca de 500 milhões de acessos por mês em todo mundo (assunção, 2018) e *Facebook*, a fim de evitar que os beneficiários ficassem esse período sem conteúdo científico e de fontes confiáveis em uma época cuja saúde obteve seu maior enfoque. Desse modo, o *Instagram* é uma ferramenta que pode contribuir como facilitador em virtude da facilidade de propagação de divulgação científica, da representatividade e influência que possui nas relações estabelecidas na sociedade contemporânea, tornando esta mídia uma das principais ferramentas de interação social utilizada por diversas empresas do Brasil e do mundo (Júnior; Santos; Silva, 2019).

Um calendário de postagens de textos informativos foi elaborado e um cronograma foi seguido semanalmente para divulgação dessas informações acerca de temas relacionados à alimentação saudável e uma melhor qualidade de vida. As redes sociais permitiram também um maior alcance das postagens aos usuários e seguidores das páginas. Segundo Minhoto e Meirinhos (2011), o uso das redes sociais para fins educacionais deve vir junto com mudanças no processo de ensino-aprendizagem, entretanto, não promovendo inicialmente a ruptura com práticas pedagógicas já existentes, mas sim com o intuito de complementá-las com novos ambientes de aprendizagem virtuais emergentes. A base para tais inovações é a visão sócio construtivista que tem o conhecimento construído socialmente a partir das relações humanas. Esta ideia vai ao encontro do ambiente colaborativo das redes sociais onde há uma complementação do método tradicional (Minhoto; Meirinhos, 2011).

Sabendo da importância do projeto e das ações de extensão, em especial durante o período da pandemia e para que o conteúdo científico continuasse sendo propagado a todos do meio acadêmico, houve a indispensabilidade de inovar os atendimentos presenciais. A internet e as redes sociais foram uma alternativa encontrada para evitar que os projetos vinculados ao

Programa QVT ficassem sem atividades, uma vez que não estava mensurada a data de finalização da vacinação em massa contra a covid-19, tal como sua eficácia e distribuição, muito menos quanto tempo as atividades remotas e a pandemia iriam durar.

Criaram-se então as redes sociais *Instagram* e *Facebook* do Programa QVT e os projetos foram vinculados a elas, incluindo o Projeto ANA. Cronogramas mensais dos projetos participantes das páginas foram elaborados para que as mesmas obtivessem movimentação constante de conteúdo.

3 RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta dados acerca do número de pessoas que acompanhavam as redes sociais do Programa QVT na internet e seu conteúdo. O número total era de 914 pessoas seguindo as páginas até o momento de avaliação da ação de extensão durante a elaboração do projeto que se apresenta. Dos 914 indivíduos que acompanhavam as postagens, 734 pessoas acompanhavam a rede social *Instagram* e 180 pessoas acompanhavam o *Facebook*.

O total de publicações que ocorreu durante o período de vigência do Projeto de forma remota foi de 44 postagens diferentes com temas distintos, sendo uma média de um por semana, incluindo *posts* individuais, *stories* e *posts* com parcerias de outros projetos vinculados ao Programa QVT. As publicações contavam com arte digital, um texto breve para a arte e um texto explicativo que era acrescentado na legenda.

Tabela 1 - Número do alcance de pessoas nas redes sociais do Programa Qualidade de Vida no Trabalho.

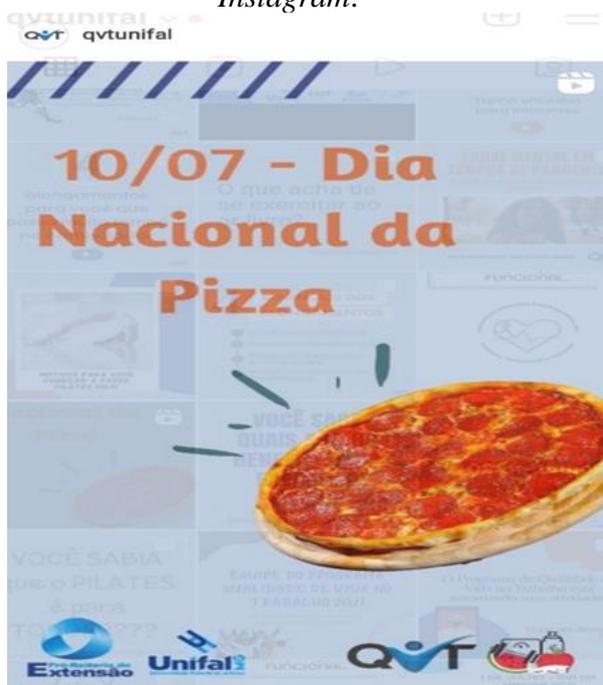
Rede Social	Número de pessoas alcançadas
<i>Instagram</i>	734 pessoas
<i>Facebook</i>	180 pessoas
Total	914 pessoas

Fonte: Os autores (2021).

Como exemplo de publicação feita na página do *Instagram* pelo Projeto ANA está o *post* que conseguiu o maior número de interação com o público em geral do aplicativo, totalizando 3.704 contas alcançadas com o vídeo produzido no Dia Nacional da Pizza (10/07/2021). O vídeo em questão tratava-se de uma receita fácil e prática de pizza com ingredientes mais

saudáveis, para que pudesse ser reproduzida em casa pelos acompanhantes da página (Figura 1 e Figura 2).

Figura 1 - Capa do vídeo Dia Nacional da Pizza (10/07/2021) postado na rede social *Instagram*.



Fonte: Os autores (2021).

Figura 2 - Alcance do vídeo Dia Nacional da Pizza (10/07/2021) postado na rede social *Instagram* e seus *insights*.



Fonte: Os autores (2021)

No período citado, foram publicadas artes com temas sobre Obesidade, Vegetarianismo, Diabetes *mellitus*, Política de Segurança Alimentar e Nutricional, Nutrição e Atletas, dentre outros.

No dia 11 de outubro comemora-se o dia mundial da obesidade e o dia nacional de prevenção da obesidade. Sendo assim, um conteúdo voltado para os fatores desencadeantes da doença, prevenção e tratamento da mesma por meio de uma alimentação adequada e saudável foi elaborado para postagens no *Instagram* e *Facebook*. A nova Diretriz Canadense de Obesidade para Adultos foi abordada no *post* e a abrangência no que diz respeito ao cuidado multidisciplinar da pessoa com obesidade.

Houve elaboração de *post* sobre o vegetarianismo e suas diferenças, ditando os prós e os contras da adoção de uma dieta vegetariana segundo o Guia Alimentar de Dietas Vegetarianas para Adultos. O guia aborda os motivos que levam as pessoas a se tornarem vegetariana e a

importância do acompanhamento de um Nutricionista para evitar deficiências nutricionais, achado muito comum entre esse público.

Ademais, elaborou-se texto e arte para conscientização do dia mundial do diabetes e como a nutrição pode auxiliar a prevenir e tratar essa doença. O *post* educativo foi colocado nas redes sociais do projeto, visando orientar uma alimentação mais saudável que ajude as pessoas com diabetes *mellitus* a terem uma melhor qualidade de vida. De acordo com os *insights* do *Instagram*, o *post* obteve 15 curtidas, 124 contas alcançadas e 151 impressões de seguidores.

Em outra publicação, foram abordadas informações sobre a Política de Segurança Alimentar e Nutricional. O texto criado teve o objetivo de trazer mais dados sobre a fome no mundo e como o alimento é um direito assegurado pela Constituição a todos. De acordo com os *insights* do *Instagram*, o *post* obteve 16 curtidas, 4 visitas ao perfil, 107 contas alcançadas e 142 impressões de seguidores.

Por fim, foram elaborados texto e artes digitais para postagem sobre a “Importância do Nutricionista no acompanhamento do atleta”, a fim de aumentar o seu rendimento.

Em relação aos alcances das publicações confeccionadas pelo Projeto ANA, foi obtido, no período de outubro a dezembro de 2020, e junho a dezembro de 2021, um total de 9.719 interações do público com as postagens feitas. A tabela 2 apresenta um comparativo entre as interações de acordo com cada período, reforçando a ideia de que quanto mais atividades na página e postagens constantes, mais seguidores se interessavam pelo conteúdo e mais pessoas, consequentemente, viravam seguidoras das redes sociais. Houve um aumento expressivo no número de interações com o conteúdo em relação aos anos em que o Projeto ANA esteve vigente de forma remota.

Tabela 2. Número do alcance de pessoas nas redes sociais do Programa Qualidade de Vida no Trabalho.

Período vigente	Número de interações
Outubro-Dezembro 2020	277 interações
Junho-Dezembro 2021	9.442 interações
Total	9.719 interações

Fonte: Os autores (2021).

4 DISCUSSÃO

Para que houvesse interação entre conteúdo-seguidores das redes sociais, postagens didáticas, chamativas, coloridas e com temas relevantes foram feitas. Além das postagens, a elaboração de vídeos, cartilhas, textos e figuras relacionados à qualidade de vida foram estratégias usadas como nova metodologia da ação de extensão.

Em um cenário onde o modelo de ensino presencial foi inviabilizado e a tecnologia mostrou-se cada vez mais presente na rotina dos indivíduos, fazer uso dela para dar continuidade à comunicação profissional, acadêmica ou familiar, tornou-se um meio remediador de problema (Barbosa; Viegas; Batista, 2020).

Assim como verificado no trabalho de Soares, Santana e Comper (2020), ao adaptar as atividades para o ensino remoto, buscou-se ressignificar as práticas pedagógicas e os espaços de compartilhamento de saberes. Para tanto, usou-se o planejamento e realização de ciclos de estudos e postagens, considerando os alcances. Um ponto positivo observado foi o desenvolvimento de novas habilidades para manejo das ferramentas digitais, utilizadas para o planejamento e realização das sessões de ensino. Observou-se uma evolução no que diz respeito ao domínio para seleção e manuseio de cada ferramenta, de acordo com o objetivo pedagógico proposto para a sessão de ensino. Os resultados emergiram da avaliação das métricas das redes sociais.

Conforme observado, todos os objetivos propostos com o projeto de extensão foram alcançados. Dentre eles, a divulgação de informações sobre escolhas alimentares saudáveis. Semanalmente ocorriam novas postagens com temas distintos dentro da área de nutrição nas redes sociais. Esses temas sempre eram acompanhados de exposições e explicações para que as pessoas conseguissem melhorar suas escolhas alimentares de maneira equilibrada e saudável, principalmente no momento de isolamento social.

O homem está acostumado a viver em sociedade e, diante do isolamento social imposto pelos governos devido à pandemia, várias mudanças de comportamento físico e emocional ocorreram na população. Segundo Capitão e Tello (2004), os sentimentos de tristeza, ansiedade e depressão estão ligados a alterações alimentares e consequente ganho de peso. O comportamento alimentar perante os sentimentos de ansiedade e medo tem sido alvo de estudos frequentes dos pesquisadores das áreas de nutrição e psicologia que buscam uma forma de melhor compreender meios de minimizar os efeitos deletérios do isolamento social (Rocha; Costa, 2012; Junior; Paiano; Costa, 2020). Desta forma, observa-se uma justificativa para que o projeto ANA continuasse de modo *online*.

Verticchio e Verticchio (2020) realizaram um estudo com 700 pessoas que apresentou como resultado 54% de ganho de peso durante o isolamento social desses indivíduos. Quanto à qualidade da alimentação, 44% afirmaram que mudou para pior nesse período e 55% afirmaram estar comendo em maior quantidade com maior frequência. Entre os grupos de alimentos

analisados neste estudo, doces, refrigerantes, massas e frituras pareceram estar fortemente associados ao ganho de peso, corroborando com Lerario e Lotteneberg (2006) em suas evidências de que "o aumento do peso tem sido observado quando são utilizados alimentos com maior teor de gordura e alimentos com alta densidade energética."

Em relação ao impacto na saúde física e mental, observou-se que 55,47% dos entrevistados afirmaram que durante a pandemia se sentiram ansiosos, com medo de parentes e amigos adoecerem, incertos ou preocupados (Verticchio; Verticchio, 2020). Segundo Coletty e Assumpção Junior (2005), essas sensações aumentam a compulsão por alimentos ricos em açúcar e gordura na tentativa de criar prazer, o que pode levar ao ganho de peso.

Ainda de acordo com Park, Sun e McLaughlin (2017), alguns estudos demonstraram que há a constante disseminação de desinformação nas mídias sociais em vários tópicos de saúde, portanto, os temas objetivaram a garantia de dados fundamentados por fontes seguras e de validação científica.

A população tem tido cada vez mais acesso às redes sociais, que vem se transformando em plataformas fundamentais para disseminação de informações. A constância no compartilhamento de informações tornou-se alarmante ao se levar em consideração que, publicações verdadeiras ou até mesmo falsas, podem alcançar qualquer pessoa em qualquer momento nas redes. O compartilhamento de notícias nas mídias sociais se tornou um verdadeiro perigo em todas as áreas, em especial na área da saúde (Junqueira, 2019; Ahmed et al., 2020) e a nutrição não está fora deste âmbito de informações distorcidas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, as estratégias adotadas pelo Programa QVT, tal como pelo Projeto ANA, durante os anos de 2020 e 2021, foram bastante eficazes para levar conteúdo voltado à saúde e prevenção de doenças no período de atividades remotas ao meio acadêmico da Universidade Federal de Alfenas, uma vez que durante o isolamento social as pessoas apresentaram grande tendência ao ganho de peso e aumento do consumo de alimentos hipercalóricos e gordurosos. As ações realizadas evidenciaram a possibilidade de novas formas pedagógicas de produção, reprodução e socialização de conhecimentos por meio do ensino remoto.

Assim, observa-se que as ações educativas em saúde representam uma estratégia efetiva quando o objetivo é ofertar informações à determinada população. Trata-se de uma maneira pela qual o conhecimento científico produzido no campo da saúde alcança o cotidiano das

peçoas, constituindo-se como um conjunto de práticas para a promoção da saúde e prevenção dos agravos (Silva *et al.*, 2017).

Outro relato de projeto de extensão que possibilitou levar informações científicas e verídicas aos usuários nas mídias sociais traz dados relevantes sobre a importância dos meios tecnológicos durante o período de isolamento social. O projeto também elaborou diversos materiais educativos e explicativos por meio de postagens nas redes sociais, totalizando mais de 1000 seguidores e ampliando o conhecimento dos mesmos sobre os temas relacionados à nutrição, saúde e ao enfrentamento do vírus da covid-19 (Dala-Paula; Alves, 2021). Essas informações corroboram a importância da alternativa digital dos projetos de extensão, fato também observado por meio do projeto ANA.

Apesar das dificuldades e impasses encontrados nesses meses da ação de extensão, os temas sugeridos e abordados e o alcance do público-alvo sempre possibilitaram a resolução com alternativas convenientes. Embora haja o retorno do Projeto ANA de modo presencial, as redes sociais se mostraram uma excelente opção de divulgação para atrair mais pessoas, podendo ser utilizada em paralelo no ano seguinte.

Financiamento/Apoio: PROEC/ DDQT - Qualidade de Vida no Trabalho/ UNIFAL-MG.

REFERÊNCIAS

AHMED, W. et al. COVID-19 and the 5G Conspiracy Theory: Social Network Analysis of Twitter Data. **Journal of Medical Internet Research**, v. 22, n. 5, e19458, 2020.

ASSUNÇÃO, N. L. M. **Redes sociais:** postagens de viagens e suas influências no consumo de produtos turísticos. 2018. 100 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018.

BARBOSA, A. M.; VIEGAS, M. A. S.; BATISTA, R. L. N. F. F. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, [s. l.], v. 25, n. 51, p. 255-280, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta de parecer sobre reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia da COVID-19**. Brasília, DF: CNE, 2020.

CAPITÃO, C. G.; TELLO, R. R. Traço e estado de ansiedade em mulheres obesas. **Psicologia Hospitalar**, [s. l.], v. 2, n. 2, 2004.

- COLETTY, I. M. S; ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B. Transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP) e ansiedade em adolescentes obesos. **Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal**, [s. l.], v. 99, n. 03, p. 5-9, 2005.
- COUTO, E. S.; COUTO, E. S.; CRUZ, I. M.P. #FIQUEEMCASA: educação na pandemia da COVID-19. **Interfaces Científicas - Educação**, [s. l.], v. 8, n. 3, p. 200-217, 2020.
- DALA-PAULA, B. M; ALVES, C. G. L. “Check-Nutri”: nutrição consciente em tempo de pandemia de COVID-19. **EXTRAMUROS - Revista de Extensão da UNIVASF**, [s. l.], v. 9, n. 1, 2021.
- JÚNIOR, A. N. B.; SANTOS, A.S.; SILVA, E. C. N. et al. Gestão do Instagram da clínica médica Popclin Saúde: uma análise semiótica sobre identidade e presença digital, 2019, Salvador. In: SEMANA DE MOBILIZAÇÃO CIENTÍFICA, 22. **Anais [...]**: Salvador: Universidade Católica do Salvador, 2019.
- JÚNIOR, P. G. F; PAIANO, R; COSTA, A. S. Isolamento social: consequências físicas e mentais da inatividade física em crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [s. l.], v. 25, p. 1-2, 2020.
- JUNQUEIRA, A. H. Fake news na prescrição online de dietas alimentares: curandeirismo digital, negócios e riscos. In: CONFERÊNCIA DO PENSAMENTO COMUNICACIONAL BRASILEIRO, 6., 2019, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: INTERCOM, 2019.
- LERARIO, A. C; LOTTENBERG, S. A. Mecanismos ambientais implicados no ganho de peso e as oportunidades para prevenção da obesidade. **Einstein** (São Paulo), p. S7-S13, 2006.
- MARQUES, E. S.; MORAES, C. L.; HASSELMANN, M. H. et al. A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 4, n. 36, 2020.
- MINHOTO, P.; MEIRINHOS, M. O Facebook como plataforma de suporte à aprendizagem da Biologia. **Instituto Politécnico de Bragança**, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/6179>. Acesso em: 08 de abril de 2022.
- OLIVEIRA, E, E. Um auto relato sobre a participação no projeto ateliê do sorriso: um caminho percorrido da extensão à sociedade. **Revista Ciência Plural**, [s. l.], p. 72-88, 2019.
- PARK, M.; SUN, Y.; MCLAUGHLIN, M. L. Social media propagation of content promoting risky health behavior. **Cyberpsychology, Behavior and Social Networking**, [s. l.], v. 20, n. 5, p. 278-285, 2017.
- ROCHA, C; COSTA, E. Aspectos psicológicos na obesidade mórbida: avaliação dos níveis de ansiedade, depressão e do auto-conceito em obesos que vão ser submetidos à cirurgia bariátrica. **Análise Psicológica**, [s. l.], v. 30, n. 4, p. 451-466, 2012.
- SANDHU, P.; DE WOLF, M. The impact of COVID-19 on the undergraduate medical curriculum. **Medical Education Online**, [s. l.], v. 25, n. 1, p. 1740-1764, 2020.

SILVA, T. S. *et al.* A extensão universitária e a prevenção da violência obstétrica. **Revista Ciência em Extensão**, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 176-189, 2017.

SOARES, T. L. F. S.; SANTANA, I. C.; COMPER, M. L. C. Ensino remoto na pandemia de COVID-19: lições aprendidas em um projeto de extensão universitário. **Dialogia**, [s. l.], n. 36, p. 35-48, 2020.

VERTICCHIO, D. F. R; VERTICCHIO, N. M. Os impactos do isolamento social sobre as mudanças no comportamento alimentar e ganho de peso durante a pandemia do COVID-19 em Belo Horizonte e região metropolitana, Estado de Minas Gerais, Brasil. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 9, n. 9, p. e460997206-e460997206, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease (COVID-19), 2019. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019> . Acesso em: 21 de julho de 2024.

WU, Z; MCGOOGAN, J. M. Characteristics of and important lessons from the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in China: summary of a report of 72 314 cases from the Chinese Center for Disease Control and Prevention. **JAMA**, [s. l.], v. 323, n. 13, p. 1239-1242, 2020.